

- [Home](#)
- [Notícias](#)
- [Esportes](#)
- [Entretenimento](#)
- [Vídeos](#)
- [Assine a Globo.com](#)
- [Todos os sites](#)

PUBLICIDADE



Consulta CPF / CNPJ Online

Pendências e restrições financeiras. Protestos e Cheques sem fundo.

www.ccfacil.com.br



Terça-feira, 05 de Agosto de 2008

Menu do JG

Último Programa
Reportagens Especiais
Colunas
Charge do Caruso
Opinião
Bônus do JG
Painel do Internauta
Serviços
Equipe
História do Programa
Newsletter
Fale Conosco
Vídeos

Telejornais

Bom Dia Brasil
Jornal Hoje
Jornal Nacional
Globo Rural
Globo Repórter
Fantástico
DFTV
RJTV
GPTV
PEGN
Ação
Globo News

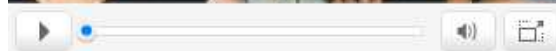
Outros Veículos

Jornal O Globo
Diário de São Paulo
Revista Época
Rádio CBN

Aumento da classe média



Com o crescimento do emprego no país, aumentou a renda das famílias. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, divulgada nessa terça-feira, revela que o perfil social da população brasileira mudou para melhor. Sardenberg comenta.



★★★★★ « dê sua nota

Um país classe média. Mais da metade das famílias brasileiras já faz parte da "Classe C", segundo a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas.

Nos últimos quatro anos, com o aumento da renda de quem estava nas classes D e, foi registrado um aumento de quase 10 pontos percentuais na classe média, que segundo o critério usado pela FGV, têm renda mensal acima de R\$ 1.064.

A manicure Lucineide Rodrigues, de Brasília, diz que a família fez reformas na casa e ainda comprou um carro, com as vendas de roupas e cosméticos às clientes, e também com o emprego que o filho dela conseguiu no ano passado.

"A gente consegue comprar mais, e coisas diferentes como chocolate, iogurte", diz Lucineide Rodrigues, manicure.

Busca no JG

OK

Outras reportagens desta edição

- STF nega habeas corpus para o casal Nardoni
- Seqüestro de carros
- Isso sim é que é pé de meia
- Criança Esperança
- David Lynch
- Beira-Mar e Abadia depõe à PF

Uma das explicações para a tendência de aumento da classe média é a criação de empregos com carteira assinada.

No primeiro semestre de 2008, foram criadas um milhão e trezentas mil novas vagas. É um sinal de que os brasileiros estão ultrapassando a linha da pobreza não apenas por causa de programas sociais como o Bolsa-Família.

O desafio do país agora é fazer quem chegou à "classe C" subir mais um degrau. Mas para isso é preciso investir mais para formar mão-de-obra qualificada.

"O ponto fraco é a questão da educação. A gente saiu de um módulo de crise de desemprego, onde as pessoas não tinham emprego, para o 'apagão de mão-de-obra'. Então, hoje em dia, os empresários estão demandando pessoas qualificadas e falta aumentar a qualidade e na quantidade necessária", fala Marcelo Nery, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas.

Mesmo assim, o número de famílias nas classes A e B também aumentou de 11,6% em 2004, para 15,5% neste ano.

Em 2004, Rosa ganhava pouco mais de R\$ 1.000. Em quatro anos, o salário dela quadruplicou, transformando o padrão de vida da família. Aqui tudo é novo: a TV de plasma, o DVD, o carro, a casa.

Conquistas importantes, mas a família de Rosa quer mais. "Eu quero viajar mais, eu quero passar um tempo fora estudando. Dá pra chegar no fim do mês com o orçamento tranquilo, mas a gente sempre quer alguma coisa melhor", fala Rosa Talayer, produtora de eventos.



Versão para impressão



Enviar matéria

Reportagens de outros dias

◀ AGOSTO / 2008 ▶

S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

[© Copyright 2008 - Globo Comunicação e Participações S.A.] | [Política de Privacidade]